

LEBAYCID 500

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA sob nº 0298401.

COMPOSIÇÃO:

O,O- dimethyl O-4- methylthio- m- tolyl phosphorothioate
(FENTIONA)..... 50,0% m/v (500 g/L)
Ingredientes Inertes.....55,0% m/v (550 g/L)

CONTEÚDO: 1 e 20 Litros.

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão do grupo organofosforado.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável.

TITULAR DO REGISTRO:

Bayer CropScience Ltda. (*)

Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – Bloco B – 2º andar

CEP 05804- 902 – São Paulo – SP – Fone: 0800- 122333

CNPJ: 89.163.430/0001- 38

Registrada na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo sob nº 007

(*) Importador do Produto Técnico.

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Bayer CropScience AG

51368 – Leverkusen, Alemanha.

FORMULADORES/ MANIPULADORES:

Bayer CropScience Ltda.

Rua do Comércio, 715 – Portão – RS CEP 93180- 000

CNPJ: 89.163.430/0002- 19

Certidão expedida pela FEPAM nº 002/2002.

Bayer CropScience Ltda.

Estrada da Boa Esperança, 650

CEP 26110- 100 – Belford Roxo/RJ

CNPJ: 89.163.430/0005- 61

Licença de Operação expedida pela FEEMA nº 444/94.

Indústria Brasileira

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento	

**ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA
CONSERVANDO- OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
 PROTEJA- SE.
 É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Inflamável 1B

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO
 CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II – MUITO
 PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**

O **Lebaycid 500** é um inseticida organofosforado especialmente indicado para o controle de mosca-das-frutas e minadores. Possui ação de contato, ingestão e profundidade, além de ter rápido efeito inicial.

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

Culturas	Pragas Controladas	Doses em			
		ml/100 L de água	ml /ha	g/100 L de água	g/ha
Café	Bicho- mineiro- do- café <i>Leucoptera coffeella</i>	-	1000- 1500	-	500- 750
	Ácaro- vermelho <i>Oligonychus ilicis</i>	-	1000- 1500	-	500- 750
Caqui	Tripes <i>Heliethrips haemorrhoidalis</i>	100	-	50	-
	Mosca- das- frutas <i>Anastrepha fraterculus</i>	100	-	50	-
	Besouro- de- limeira <i>Sternocolaspis quatuordecimcostata</i>	100	-	50	-
Citros	Mosca- da- fruta <i>Ceratitis capitata</i>	Aplicação Total 100 600- 800		50	300- 400
	Mosca- da- fruta <i>Anastrepha fraterculus</i>	Aplicação Isca 150- 200 100- 200 + +		75- 100	50- 100
	Bicho- das- frutas <i>Neosilba pendula</i>	Prot. Hidrolizada 300- 400 200- 400		300- 400	200- 400
Fumo	Verme- arame <i>Conoderus scalaris</i>	-	2000	-	1000

Goiaba e Manga	Moscas- das- frutas <i>Anastrepha fraterculus</i> <i>Ceratitis capitata</i>	100	-	50	-
	Tripes- do- cacauero <i>Selenothrips rubrocinctus</i>	100	-	50	-
	Lagarta de fogo <i>Megalopyge lanata</i>	100	-	50	-
Maçã	Mariposa- oriental <i>Grapholita molesta</i>	100	-	50	-
	Mosca- das- frutas <i>Anastrepha fraterculus</i>	100	-	50	-
Maracujá	Lagartas- das- folhas <i>Automeris complicata</i> <i>Agraulis vanillae</i> <i>vanillae</i>	100	-	50	-
	Percevejo- do- maracujá <i>Diactor bilineatus</i>	100	-	50	-
	Moscas- das- frutas <i>Anastrepha grandis</i> <i>Anastrepha consobrina</i> <i>Anastrepha pseudoparallela</i> <i>Ceratitis capitata</i>	100	-	50	-
Melancia, Melão, Pepino e Abóbora	Mosca- das- frutas <i>Anastrepha grandis</i>	100	-	50	-
	Vaquinha- verde- amarela <i>Diabrotica speciosa</i>	100	-	50	-
	Vaquinha <i>Epilachna clandestina</i>	100	-	50	-
	Pulgão- das- inflorescências <i>Aphis gossypii</i>	100	-	50	-
	Broca- das- cucurbitáceas <i>Diaphania nitidalis</i>	100	-	50	-

Nêspera e Ameixa	Besouro- de-limeira <i>Sternocolaspis quatuordecimcostata</i>	100	-	50	-
	Mariposa- oriental <i>Grapholita molesta</i>	100	-	50	-
	Moscas- das- frutas <i>Ceratitis capitata</i> <i>Anastrepha fraterculus</i>	100	-	50	-
Pêssego	Moscas- das- frutas <i>Ceratitis capitata</i> <i>Anastrepha fraterculus</i>	100	-	50	-
	Pulgão- verde <i>Myzus persicae</i>	100	-	50	-
	Pulgão- do- pessegueiro <i>Anuraphis helichrysi</i>	100	-	50	-
	Pulgão- negro- do- pessegueiro <i>Brachycaudus persicae-niger</i>	100	-	50	-
	Mariposa- oriental <i>Grapholita molesta</i>	100	-	50	-
	Besouro- de-limeira <i>Sternocolaspis quatuordecimcostata</i>	100	-	50	-
Pêra e Marmelo	Mariposa- oriental <i>Grapholita molesta</i>	100	-	50	-
Uva	Mosca- das- frutas <i>Ceratitis capitata</i>	100	-	50	-
	Besouro- das- frutas <i>Euphoria lurida</i>	100	-	50	-
Cupim de monte	Cupim <i>Cornitermes Cumulans</i>	200	-	100	-

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Café: o controle do bicho- mineiro- do- café deve ser iniciado quando 20% das folhas estiverem minadas. Para isso deve se considerar apenas as folhas com minas novas, nos terço médios e superior dos cafeeiro.

Citros: o controle deve ser iniciado assim que for constatada a presença da praga, a partir do início da maturação dos frutos até a colheita.

Maçã: o controle da mosca- das- frutas é feito na fase de frutos verdes até a colheita, sempre que for encontrada, em média, 0,5 mosca/frasco/dia com leitura duas vezes por semana.

Pêssego: para o controle de moscas-das-frutas as aplicações devem ser iniciadas durante a fase de enchimento do fruto, quando se constatar a presença de mosca. Para as demais indicações/culturas, recomenda-se iniciar o controle logo após a constatação da praga e repetir a aplicação caso seja necessário.

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

O produto é diluído em água e aplicado através de pulverizadores equipados com bicos cônicos série X ou D. Para equipamentos utilizados para pulverização em fruticultura, recomendamos 500 a 1000 L de calda/ha, exceto para aplicação na forma de isca em citros. É importante verificar se este volume é suficiente para dar uma boa cobertura da planta tratada, uma vez que o mesmo varia de acordo com o desenvolvimento da planta. Nas aplicações em forma de isca na cultura de citros são recomendados 150 ml de calda/planta.

Para os pulverizadores de barra utilizar pressão de 80 a 100 lb/pol² e 300 a 400 L de calda/ha.

Para o controle de cupim, é necessário diluir o produto em água na proporção de 200 ml/100L. Fazer um orifício no topo do ninho com uma barra de aço de 25 mm e colocar 1 L da calda preparada.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abóbora, ameixa, caqui, citros, goiaba, maçã, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, nêspera, pepino, pêra, pêssego e videira.....21 dias

Café.....30 dias

Fumo.....UNA*

UNA* - uso não alimentar.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Até 24 horas após a aplicação, para reentrada nas lavouras ou áreas tratadas, usar macacão de manga compridas, luvas e botas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Além de intervalo de segurança e reentrada, não há outras limitações de uso.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA À INSETICIDAS:

- Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementado as seguintes estratégias de manejo de resistência à inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.
- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle Cultural, Biológicos, etc) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS.

Observar os equipamentos recomendados nas diferentes frases de item "PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS"

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO À PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, protetor ocular ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, touca árabe, protetor ocular ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.

- Evite o máximo possível, o contato com a área aplicada com o produto até o término do intervalo de reentrada.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, luvas/botas de borracha).

PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não provoque vômito. Beba 1 a 2 copos de água com 10g ou mais de carvão medicinal e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Olhos: Lave com água corrente em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Inalação: Procure local arejado e vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA / ANTÍDOTO:

SULFATO DE ATROPINA É O ANTÍDOTO DE EMERGÊNCIA EM CASO DE INTOXICAÇÃO.

NUNCA ADMINISTRE SULFATO DE ATROPINA ANTES DO APARECIMENTO DOS SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO.

Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o imediatamente para assistência médica mais próxima.

Antídoto e tratamento (informações para uso médico):

Sulfato de atropina, pelas vias intramuscular ou intravenosa (eventualmente também por via oral): 1 a 6 mg cada 5 a 30 minutos até atropinização leve.

Oximas (Contrathion): 1 a 2 g/dia nos 3 primeiros dias.

Contra-indicações: morfina, aminofilina, tranqüilizantes.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Não se dispõe de dados referentes ao ser humano. Em ratos mais de 93,5% do produto é eliminado via urina até 72 horas após a aplicação.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS

O produto formulado possui dose letal (DL50) oral e dermal para rato fêmea igual a 1020 mg/kg e 1560 mg/kg, respectivamente, sendo enquadrado na Classe Toxicológica II.

No ensaio crônico em ratos, a dose sem efeito foi a de 3 ppm.

SINTOMAS DE ALARME

Fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupila não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarréias e cólica abdominal.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Da empresa: - ligações gratuitas: (0xx21) 2761- 4023 e 0800- 7010450

Centro de Informações Toxicológicas: 0800- 410148 (PR)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

-Este produto é:

[] – Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

– **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**

[] – Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

[] – Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo afetar outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para aves.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburentes.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constante na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BAYER CROPSCIENCE LTDA.** - telefone de Emergência: **(0xx51) 562- 1250 e 0800- 243334.**
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou arreja, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d’ água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂, ou pó-químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI’s – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex Lavagem (Lavagem Manual)

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após a o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• **Lavagem sobre pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamentos independente para a lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:** Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatório a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado neste prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE – NÃO CONTAMINADA)

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatório a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizadas pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDA AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA**

EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A destinação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

BAYER S.A.

São Paulo – (011) 5694- 5333

Rio de Janeiro – (021) 2761- 4023